

COUTO, L.; COSTA, E.F. da.; VIANNA, R.T.*

088

A quantidade de água evapotranspirada pela cultura do milho durante todo o ciclo gira em torno de 600mm, variando com a cultivar, práticas culturais e demanda evaporativa da atmosfera. Nas regiões produtoras do milho a precipitação pluviométrica durante o período de condução da cultura, geralmente excede a 600mm. Entretanto, em alguns locais, a má distribuição de chuvas, com períodos prolongados de estiagem, os veranicos, causa déficits hídricos, reduzindo consideravelmente a produção. Visando a obtenção de populações de milho mais tolerantes à deficiência hídrica com maior potencial de produção conduziu-se um experimento em Sete Lagoas, Minas Gerais, por três anos consecutivos, a partir de 1979. O experimento foi instalado em um latossolo Vermelho Escuro, distrófico, LEd, fase cerrado. Foram testadas vinte cultivares, incluindo híbridos e populações experimentais do Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo e alguns híbridos comerciais. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com os três níveis de água distribuídos em faixas, com quatro repetições. Os plantios foram efetuados na primeira quinzena de Novembro. O método de irrigação usado foi a aspersão convencional e os níveis de água foram:

I₀ - Apenas precipitação pluviométrica

I₁ - Precipitação mais irrigação suplementar até o início do período de enchimento de grãos.

I₂ - Precipitação mais irrigação suplementar durante o ciclo

As maiores produtividades foram obtidas com os híbridos experimentais BR-201X, BR-200X e BR-202X e os comerciais Cargill 111 e IAC Hmd 7974. Esses híbridos experimentais foram significativamente mais produtivos em condições de déficit hídrico que o Cargill 111 e IAC Hmd 7974. Entretanto, suas produtividades não diferiram significativamente quando supridas adequadamente com irrigação suplementar.

* Pesquisadores do Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo
EMBRAPA - Caixa Postal, 151
35700- Sete Lagoas, M.G.